

*V  
J. Silveira  
M. Pires*

**PROCEDIMENTO CONCURSAL DE RECRUTAMENTO PARA PROVIMENTO DE UM  
DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 1.º GRAU, DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE FUNDOS  
COMUNITÁRIOS, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E SUSTENTABILIDADE**

**ATA Nº 1**

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, pelas 09:30h, reuniu na sede da AMAL, o júri do procedimento concursal de recrutamento para provimento de um dirigente intermédio de 1.º grau, Diretor de Departamento de Fundos Comunitários, Ordenamento do Território e Sustentabilidade, nomeado por despacho do Sr. Primeiro-Secretário da AMAL, de vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e três.

---O júri, na presente reunião, é constituído pelo presidente do júri, Dr. Joaquim Brandão Pires, Primeiro-Secretário da AMAL, pelo 1.º vogal efectivo, que substitui o presidente nas suas faltas e impedimentos, Dr.º Júlio Filipe Pires Teixeira Sousa, Diretor Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara Municipal de Loulé, e pelo 2.º vogal efetivo, Dr. António Humberto Camacho Santos, Director de Departamento de Educação e Coesão Social da Câmara Municipal de Olhão.

---Por proposta do Presidente do Júri foi deliberado por unanimidade nomear para secretariar a presente reunião e todas as que se revelarem necessárias durante a tramitação do presente concurso, a jurista da CI-AMAL, Andreia Romão Ventura.

---A presente reunião tem por objetivo definir os métodos de seleção, fixar os parâmetros e os critérios de avaliação dos métodos de seleção a aplicar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método de seleção.

---O conteúdo funcional, o perfil profissional/competências e demais requisitos legais para o exercício do cargo a concurso, encontram-se previstos no despacho supra mencionado, e ainda, no disposto no artigo 6.º conjugado com o n.º 1 do artigo 11.º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho e nos artigos 10.º e 14.º do Regulamento Interno dos Serviços, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 99, de 23 de maio de 2023, que estabelece as atribuições e competências específicas previstas para o Departamento de Fundos Comunitários, Ordenamento do Território e Sustentabilidade e respectivas áreas de intervenção, bem como as competências gerais dos dirigentes das unidades orgânicas da CI-AMAL.

---Termos em que, o júri deliberou por unanimidade que os métodos de seleção a utilizar serão

*F*  
*J.S.*  
*H.*

a Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista Pública (EP).

---A **Avaliação Curricular (AC)** visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada e o tipo de funções exercidas.

---Assim, na Avaliação Curricular (AC) serão considerados e ponderados os seguintes elementos: Habilidade Académica (HA), Formação Profissional (FP) e Experiência Profissional (EP).

--- A Avaliação Curricular (AC) será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a avaliação obtida através da média aritmética ponderada dos elementos a avaliar e de acordo com a seguinte fórmula:

---  $AC = [(HA \times 20\%) + (FP \times 30\%) + (EP \times 50\%)]$ .

--- Sendo que:

1- **A Habilidade Académica (HA)** – pondera a titularidade de grau académico, comprovado através de documento oficial da respectiva entidade dentro do prazo de candidatura.

---No presente procedimento exige-se que os candidatos possuam no mínimo licenciatura, sendo valorado da seguinte forma:

---Doutoramento em Gestão Financeira – 20 valores;

---Mestrado em Gestão Financeira – 18 valores;

---Licenciatura em Gestão Financeira – 17 valores.

---São também considerados outros graus académicos/áreas de especialização, a que se atribui a seguinte valoração:

---Doutoramento na área de Economia, Ordenamento do Território, Ambiente e Sustentabilidade – 15 valores;

---Mestrado na área de Economia, Ordenamento do Território, Ambiente e Sustentabilidade – 13 valores;

---Licenciatura na área de Economia, Ordenamento do Território, Ambiente e Sustentabilidade – 12 valores;

---Outras Licenciaturas, Mestrados ou Doutoramentos - 10 valores.

---Em termos de valoração a atribuir será considerado o grau académico mais elevado.

2- **Formação Profissional (FP)** – serão ponderadas as acções de formação concluídas e comprovadas com certificados e diplomas que indiquem expressamente o número de horas ou de dias de duração da acção de formação.

*H*  
*SS*  
*HP*

---O júri deliberou por unanimidade que quando nos certificados de formação não conste o número horas mas sim dias, semanas ou meses, será tido em consideração que cada dia de formação é equivalente a sete horas e cada semana corresponde a cinco dias.

---O júri deliberou ainda que quando o certificado se apresentar em unidades de crédito (ECT's e não horas) considera-se neste procedimento que cada unidade de crédito corresponde a 25 horas de formação.

---O júri deliberou não considerar os seminários, congressos, jornadas, conferências e afins em áreas funcionais diversas das inerentes ao cargo a concurso. Assim, apenas serão consideradas como formação profissional as ações frequentadas correlacionadas com as áreas funcionais inerentes ao cargo a concurso realizadas nos últimos 10 anos. No entanto, os cursos de formação especializada como pós-graduações ou cursos de especialização com interesse específico para o cargo a prover contam como formação, independentemente da data da sua conclusão.

---Os candidatos serão pontuados até ao limite máximo de 20 valores, da seguinte forma:

-Sem formação ou com formação fora do âmbito do concurso – 0 valores.

-Formação profissional relevante para o cargo a prover:

De duração inferior a 25 horas de formação (> 0 horas) – 10 valores;

De 26 a 50 horas de formação - 12 valores;

De 51 a 100 horas de formação – 14 valores;

De 101 a 150 horas de formação – 16 valores;

De 151 a 200 horas de formação – 18 valores;

Mais de 200 horas de formação – 20 valores.

**3- Experiência Profissional (EP)** – pondera o desempenho efectivo de funções, cargos ou categorias para cujo provimento seja legalmente exigível uma licenciatura e a experiência em cargos dirigentes na Administração Pública ou em funções de coordenação formal. Será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente ao exercício de funções como dirigente que se encontre devidamente comprovado. Este fator é avaliado tendo por base a análise do *curriculum vitae* e as declarações passadas pelos serviços onde o candidato exerce/exerceu funções.

--- Os candidatos são pontuados no fator experiência profissional, até ao limite máximo de 20 valores.

*[Handwritten signatures]*

---Para a avaliação da experiência profissional, o júri deliberou considerar a seguinte fórmula:

$$EP = EP1 \times 0,30 + EP2 \times 0,70, \text{ em que:}$$

**A EP1** avalia o exercício de funções como técnico superior em anos completos. A avaliação será pontuada da seguinte forma: -----

- Experiência profissional, de 6 a 10 anos – 15 valores; -----
- Por cada 2 anos suplementares acresce 1 valor, até ao limite de 20 valores. -----

**A EP2** avalia a atividade profissional do candidato no exercício de cargos dirigentes intermédios, superiores ou outros que sejam equiparados a dirigentes da Administração Pública, na área funcional em que é aberto o concurso e a directamente relacionada com as competências do cargo, de acordo com os seguintes critérios de avaliação: -----

- Sem experiência profissional em cargos dirigentes – 4 valores; -----
- Até 3 anos – 10 valores; -----
- De 4 a 7 anos – 12 valores; -----
- De 8 a 11 anos – 14 valores; -----
- De 12 a 15 anos – 16 valores. -----

-Por cada ano suplementar acresce 1 valor, até ao limite de 20 valores. -----

---Se o exercício do cargo de direção intermédia ou superior ou equiparado foi exercido numa comunidade intermunicipal, a classificação atribuída a cada candidato é valorizada em 2 valores (até ao limite de 20 valores). A pontuação será feita em anos completos (ano = 365 dias). -----

---A Entrevista Pública (EP), visa avaliar de forma objectiva e sistemática as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos, os comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício bem-sucedido das funções inerentes ao cargo e outros aspetos comportamentais dos candidatos, de acordo com do perfil de competências que abaixo se enuncia. -----

---A Entrevista Pública terá uma duração que não deve exceder 60 minutos e a classificação será apurada mediante o cálculo da média aritmética simples das classificações dos fatores que a seguir se explicitam, com arredondamento às centésimas e expressa numa escala de 0 a 20 valores: -----

- 1- **Motivação profissional (MP)**, que incidirá sobre o interesse e a vocação do (a) candidato(a) relativamente às funções a desempenhar; -----

S  
J  
M  
B  
S  
A  
B  
S

- 2- **Gestão de Projeto (GP)**, que incidirá sobre como o (a) candidato (a) perspetiva a gestão da unidade orgânica a cujo cargo se candidata e como se relaciona com a sua experiência passada; -----
- 3- **Capacidade de Liderança (CL)**, que refletirá a capacidade de coordenação, chefia e organização e de assunção de responsabilidades; -----
- 4- **Capacidade de Expressão Verbal (CEV)**, traduzida na fluência da linguagem, no rigor da terminologia empregue e no poder de síntese; -----
- 5- **Conhecimento da Atividade Intermunicipal (CAI)**, onde será analisado o conhecimento do (a) candidato (a) relativamente à atividade intermunicipal, na áreaposta a concurso. -----  
--- Cada um dos fatores será avaliado de acordo com a seguinte grelha: -----

Fatores	Elevado	Bom	Suficiente	Reduzido	Insuficiente
	20 valores	16 valores	12 valores	8 valores	4 valores
Motivação profissional (MP)					
Gestão de Projeto (GP)					
Capacidade de Liderança (CL)					
Capacidade de Expressão Verbal (CEV)					
Conhecimento da Atividade Intermunicipal (CAI)					

--- A avaliação da Entrevista Pública, será obtida através da seguinte fórmula: -----

$$EP = (MP+GP+CL+CEV+CAI)/5$$

--- A Avaliação Final – o júri deliberou atribuir as seguintes ponderações a cada um dos métodos de seleção, aplicando a seguinte fórmula: -----

$$AF = [(ACx40\%)+(EPx60\%)]$$

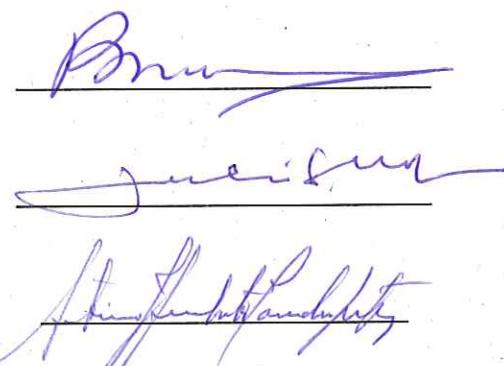
AF - Avaliação Final; -----

AC – Avaliação Curricular; -----

EP – Entrevista Pública; -----  
---Em caso de igualdade na classificação, serão considerados os seguintes factores:-----  
1.º valoração no parâmetro experiência profissional da avaliação curricular;-----  
2.º tempo de serviço em funções de direcção ou chefia.-----  
---Seguidamente, o júri elaborou e aprovou por unanimidade as fichas de avaliação curricular, da entrevista pública e da avaliação final, que constituem os anexos I, II e III, da presente ata.---  
---Serão excluídos os candidatos que obtenham uma valoração inferior a 9,5 (valores) em qualquer um dos métodos de selecção, bem como os candidatos que não compareçam à entrevista pública.-----  
---Conforme estabelece o n.º 6 do artigo 11.º da Lei n.º 77/2015, de 15 de 29 de julho, o júri findo o procedimento elabora a proposta de designação, com a indicação das razões da escolha que recaiu no(a) candidato(a) proposto(a), abstendo-se de ordenar os restantes candidatos, não havendo lugar à audiência dos interessados tal como estipula o n.º 13 do artigo supra citado diploma legal. A escolha recairá no(a) candidato(a) que em sede de Avaliação Curricular e da Entrevista Pública, melhor corresponda ao perfil pretendido.-----  
---De acordo com o n.º 9 do citado artigo, o júri poderá considerar que nenhum candidato reúne condições para ser designado.-----  
---Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade.-----  
---E não havendo nada mais a tratar se encerrou a reunião pelas 11:00 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do júri. -----

Faro, 20 de outubro de 2023.

O JÚRI DO CONCURSO,





Anexo à Ata n.º1 – Diretor Departamento FCOTS

**ANEXO I**

**MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR**

**Procedimento concursal:**

**Nome do Candidato:**

**HABILITAÇÃO ACADÉMICA (HA)**

Licenciatura

Mestrado

Doutoramento

**Total Parcial HA**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)**

Sem formação ou com formação fora do âmbito do concurso

Formação profissional relevante para o cargo a prover: -----



Anexo à Ata n.º1 – Diretor Departamento FCOTS

De duração inferior a 25 horas de formação (> 0 horas)

De 26 a 50 horas de formação - 12 valores

De 51 a 100 horas de formação – 14 valores

De 101 a 150 horas de formação – 16 valores

De 151 a 200 horas de formação – 18 valores

Mais de 200 horas de formação – 20 valores

**Total Parcial FP**

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP)**

**Experiência Profissional 1 (como técnico superior):**

Experiência profissional, de 6 a 10 anos – 15 valores

Por cada 2 anos suplementares acresce 1 valor, até ao limite de 20 valores

**Experiência Profissional 2 (em cargos dirigentes intermédios ou superiores ou equiparados, para a área em que é aberto concurso, ou directamente relacionados com as competências do cargo):**

Sem experiência profissional em cargos dirigentes

*[Handwritten signatures]*

### Anexo à Ata n.º1 – Diretor Departamento FCOTS

Até 3 anos – 10 valores

De 4 a 7 anos – 12 valores

De 8 a 11 anos – 14 valores

De 12 a 15 anos – 16 valores

Por cada ano suplementar acresce 1 valor, até ao limite de 20 valores

**Total Parcial EP**

$$(EP=EP1 \times 0,30 + EP2 \times 0,70)$$

### Resultado da Avaliação Curricular (AC)

Em que:

$$AC = [(HA \times 20\%) + (FP \times 30\%) + (EP \times 50\%)]$$

**AC =**



Anexo à Ata n.º1 – Diretor Departamento FCOTS

**ANEXO II**

**MODELO DE FICHA DA ENTREVISTA PÚBLICA**

**Procedimento concursal:**

**Nome do Candidato:**

**Data:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

FATORES	ANOTAÇÕES	VALORAÇÃO
Motivação Profissional (MP)		
Gestão de Projeto (GP)		
Capacidade de Liderança (CL)		
Capacidade de expressão verbal (CEV)		
Conhecimento da atividade intermunicipal (CAI)		

*[Handwritten signatures]*

### Anexo à Ata n.º1 – Diretor Departamento FCOTS

A entrevista pública versou sobre os seguintes assuntos:

#### **Resultado da Entrevista Pública (EP)**

Em que:

$$EP = (MP+GP+CL+CEV+CAI)/5$$

EP=



Anexo à Ata n.º1 – Diretor Departamento FCOTS

**ANEXO III**

**MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL**

**Procedimento concursal:**

**Nome do Candidato:**

**1.- Resultado da Avaliação Curricular**

$$AC = [(HA \times 20\%) + (FP \times 30\%) + (EP \times 50\%)]$$

**2.- Resultado da Entrevista Pública**

$$EP = (MP + GP + CL + CEV + CAI) / 5$$

**3.- Resultado da Avaliação Curricular e da Entrevista Pública**

$$AF = [(AC \times 40\%) + (EP \times 60\%)]$$

**AVALIAÇÃO FINAL:**  valores